

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ALFABETIZAÇÃO E MEDIAÇÃO DIALÉTICA

Leticia Nishiyama (DTP – UEM), Luana Janeiro Antunes (DTP – UEM), Patrícia Andyara Thibes (DTP – UEM), Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar (Coordenadora do projeto), e-mail: alencargizeli@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Teoria e Prática da Educação – Maringá – PR.

Área temática: Educação

Palavras-chave: Deficiência intelectual; alfabetização, mediação dialética

De acordo com Garcia, o grande problema da educação em nosso país é a alfabetização, ou seja, o número cada vez mais crescente de *“crianças que a cada ano engrossam os índices de analfabetismo, jovens e adultos que retornam à escola porque não se alfabetizaram em seus anos de escolaridade obrigatória [...]”*. (2004, p.11). Esse problema é de grande complexidade não só em relação às pessoas consideradas, de acordo com os padrões da sociedade, “normais” como em relação às pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais, aqui mais especificamente os que têm deficiência intelectual. Mediante esse dado podemos dizer que as inúmeras formas de elaboração e organização metodológica de ensino, existentes em nossa sociedade, não atendem de forma satisfatória as reais necessidades educacionais dos que apresentam deficiência intelectual, visto que uma grande parcela desses jovens e adultos não se encontra alfabetizada. A sociedade atual, que se propõe inclusiva, tem grandes desafios a enfrentar para responder pedagogicamente às necessidades educacionais dos educandos que se encontram tanto nas escolas regulares como nas especiais. Assim, nosso principal desafio é trabalhar com os conhecimentos a partir da realidade do aluno e, posteriormente, introduzir o saber científico. Esse processo de trabalho constitui-se em uma forma de alfabetização no qual o professor não trabalha pelo aluno, nem contra o aluno, mas com o aluno, respeitando, dessa forma, as necessidades individuais de cada um, tendo como foco de intervenção as potencialidades do aluno e não suas limitações. Isto posto, o objetivo desse estudo é descrever a organização dos pressupostos de aprendizagem para pessoas com deficiência intelectual e analisar, posteriormente, os procedimentos didáticos metodológicos aplicados no processo de alfabetização, a partir da metodologia da mediação dialética, descrita por Arnoni (2007), a qual indica a elaboração e organização metodológica do conteúdo de ensino, com vistas à prática de sala de aula. O estudo está pautado nos pressupostos da “metodologia da mediação dialética” (ARNONI, 2007) e está sendo desenvolvido junto a pessoas com deficiência intelectual que freqüentam o ateliê de letramento, nas dependências da Universidade Estadual de Maringá/PR. Participam do estudo seis jovem-adultos com deficiência intelectual com faixa etária variando entre dezessete a vinte cinco anos de idade. A pesquisa, em andamento,

compreende um período de intervenções pedagógicas uma vez por semana com duração de três horas/aulas e o aporte teórico está fundamentado em autores tais como: Smolka (1989), Lemle (2004), Soares (2002), Vygotski (1997), Arnoni (2007).